

Preços Agropecuários sobem 3,17% na terceira quadrissemana de março

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} aumentou 3,17% na terceira quadrissemana de março. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 3,25% e o IqPR-A (produtos de origem animal) de 2,96% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, terceira quadrissemana de março de 2011.

| | São Paulo | São Paulo s/cana |
|--------|-----------|------------------|
| IqPR | 3,17 | 4,15 |
| IqPR-V | 3,25 | 5,28 |
| IqPR-A | 2,96 | - |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR se eleva para 4,15% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe para 5,28% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na terceira quadrissemana de março de 2011.

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Variação quadrissemanal (%) |
|---------|---------------------|--------------|----------------|-----------|-----------------------------|
| | | | 3ª Fev/11 | 3ª Mar/11 | |
| VEGETAL | Amendoim | sc.25 kg | 32,13 | 26,84 | -16,49 |
| | Arroz | sc.60 kg | 28,98 | 28,88 | -0,33 |
| | Banana nanica | cx.21 kg | 6,90 | 6,62 | -4,02 |
| | Café | sc.60 kg | 443,03 | 493,09 | 11,30 |
| | Cana-de-açúcar | Kg de ATR | 0,3826 | 0,3893 | 1,77 |
| | Feijão | sc.60 kg | 61,64 | 80,09 | 29,92 |
| | Laranja p/Indústria | k.40,8 kg kg | 15,15 | 14,90 | -1,60 |
| | Laranja p/Mesa | cx.40,8 kg | 24,21 | 28,32 | 17,01 |
| | Milho | sc.60 kg | 25,59 | 26,65 | 4,11 |
| | Soja | sc.60 kg | 46,65 | 44,03 | -5,63 |
| | Tomate p/ Mesa | cx.22 kg | 31,95 | 37,12 | 16,17 |
| | Trigo | sc.60 kg | 26,64 | 27,47 | 3,11 |
| ANIMAL | Carne Bovina | 15 kg | 99,27 | 100,90 | 1,64 |
| | Carne de Frango | Kg | 1,96 | 2,07 | 5,78 |
| | Carne Suína | 15 kg | 46,36 | 45,94 | -0,91 |
| | Leite B | Litro | 0,77 | 0,79 | 1,57 |
| | Leite C | Litro | 0,68 | 0,67 | -2,19 |
| | Ovos | 30 dz | 41,70 | 45,90 | 10,08 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na terceira quadrissemana de março, em comparação com o período anterior foram: feijão (29,92%), laranja para mesa (17,01%), tomate para mesa (16,17%), café (11,30%), ovos (10,08%) e carne de frango (5,78%) (Tabela 2).

O feijão após a reversão da tendência de queda se incorpora ao movimento convergente de alta dos preços agropecuários com índices elevados, dado que passou a conjuntura de oferta excedente de janeiro/fevereiro com preços muito abaixo dos custos de

produção, desestimulando plantios nas safras complementares seguintes como a da seca. A gangorra de preços alavanca a subida. Entretanto, quando o produtor tinha produto os preços estavam baixos e agora, com preços em alta não tem produto.

Os preços da laranja de mesa refletem a entressafra da laranja pêra do rio ofertando menor quantidade de frutas, num momento de alta demanda de sucos naturais. A proximidade da entrada da safra em poucos meses pode reverter essa tendência de alta. Interessante notar esse descolamento conjuntural entre a laranja de mesa e a laranja para indústria que apresentam sinais contrários no comportamento dos preços.

No caso do tomate, permanece a realidade de demanda aquecida numa situação de safra menor que ainda leva algum tempo para se ajustar, em função de que as chuvas continuadas geraram perdas de lavouras e de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando expressivamente os preços.

Para o café, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e aos menores estoques mundiais. No mercado interno cresceu de forma importante o consumo de café, inclusive de cafés de melhor qualidade, com impacto nos preços.

Para os ovos, verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda, da agroindústria de massas alimentícias e de panificação, associado ao período de quaresma, quando há um incremento do consumo desse produto.

O preço da carne de frango sofreu os impactos dos aumentos das exportações e das pressões da demanda interna, tendo em vista que a enorme oferta de produto manteve os preços sob algum controle na passagem do ano e, agora, por conseqüente temos redução no alojamento de aves, o que reduz a oferta, gerando aumento nas cotações.

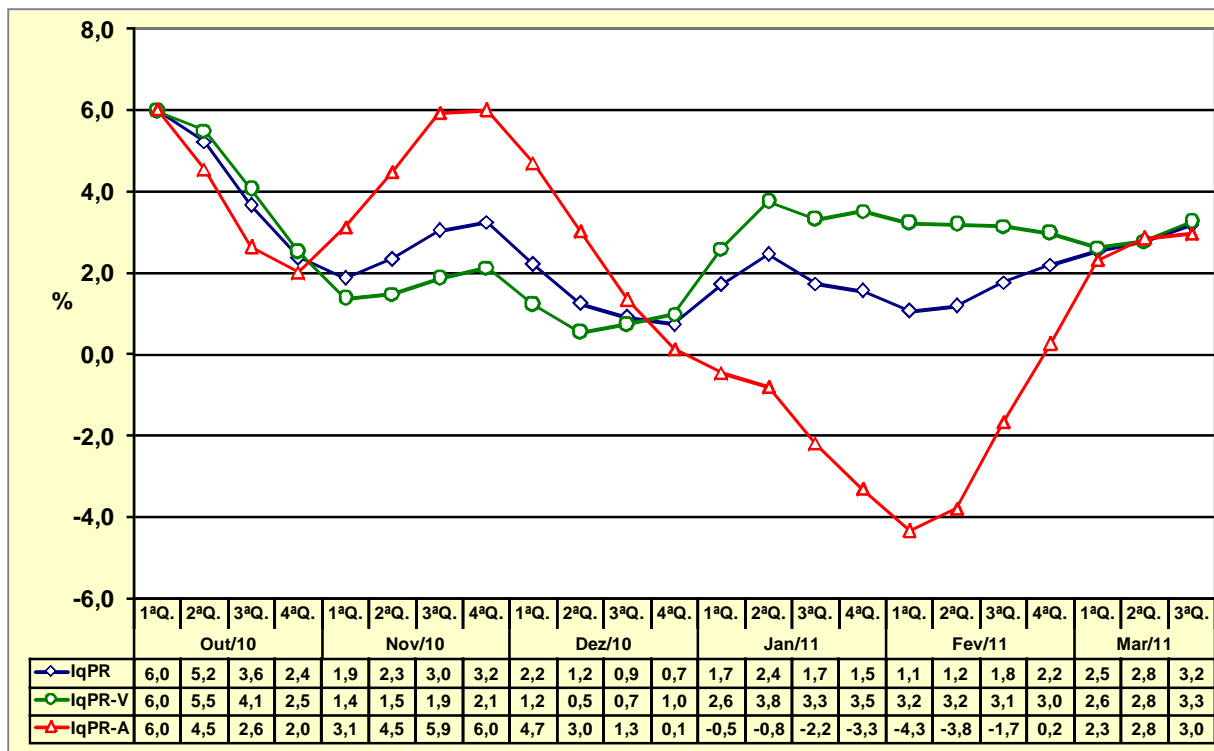
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de março foram: amendoim (16,49%), soja (5,63%) e banana (4,02%) (Tabela 2).

Para o amendoim, a entrada concentrada da colheita da safra das águas em elevado volume produziu recuo conjuntural dos preços num período em que o fim das férias amenizou as pressões de demanda pelas compras pelas agroindústrias de confeitaria.

Mesma situação pode ser verificada para a soja, onde os preços elevados da entrada do ano recuam com a entrada da colheita brasileira que configura importante participação no mercado internacional, com impacto nas cotações do mercado externo e interno. Registre-se, entretanto, que os patamares de preço da soja se mostram ainda bastante elevados.

No caso da banana, o clima quente e chuvoso acelera a oferta ao mesmo tempo em que os consumidores passam a preferir as frutas de geladeira, em especial com a entrada das colheitas de uva e maçã que constituem alternativas de diversificação da cesta, provocando a redução do preço do produto.

Figura 1 – Evolução da variação dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de outubro de 2010 à 3ª quadrissemana de março de 2011.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na terceira quadrissemana de março de 2011, 11 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 2 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 22/02/2011 a 23/03/2011 e base = 24/01/2011 a 21/02/2011.

²Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>